

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Comoiprel-Ciprl – Escola Profissional de Moura

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Henrique José Pinto, s/n.º apartado 52; 7860-355 Moura

[www.comoiprel.pt](http://www.comoiprel.pt)

[comoiprel@comoiprel.pt](mailto:comoiprel@comoiprel.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Paula Cristina Barão Ramos, Coordenadora da Comoiprel

285200060

[paula.ramos@comoiprel.pt](mailto:paula.ramos@comoiprel.pt)

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Comoiprel

Álvaro José Pato Azedo, Presidente da Direção da Comoiprel

# Relatório do Operador

## Identificação das alterações:

Código	Ponto alterado	Descrição
CM_EPM_2_RO_2.4.2_01		Edição inicial

<b>Elaborado por:</b> Grupo Dinamizador da Qualidade	<b>Verificado por:</b> Conselho de Direção	<b>Aprovado por:</b> Conselho de Direção
<b>Data:</b> novembro2019/março 2020	<b>Data:</b> março de 2020	<b>Data:</b> 17 abril 2020
<b>Revisto por:</b>		
<b>Data:</b>	<b>Data:</b>	<b>Data:</b>

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

##### **Missão**

Identificar e adequar a sua oferta formativa às necessidades das comunidades locais, e envolvente regional. Promover a aquisição de competências pessoais, técnicas e profissionais, nos seus alunos preparando-os como cidadãos ativos, dialogantes, responsáveis e abertos à mudança. Dotando os alunos de uma sólida formação e competências, capazes de integrar a vida ativa e prosseguimento de estudos, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

##### **Visão**

Ser uma Escola profissional de referência, com prestígio reconhecido a nível nacional, com especial relevância para potenciais empregadores, onde os jovens e suas famílias vejam a melhor hipótese para realizar os seus estudos.

##### **Objetivos Estratégicos (OE)**

A implementação de um sistema de gestão da qualidade na Escola Profissional de Moura permitirá a organização da gestão escolar orientada para atingir os resultados, em relação com os objetivos da qualidade, tendo em vista a satisfação das necessidades e expectativas dos intervenientes. Pretendemos que o sistema de gestão da qualidade, alinhado com o EQAVET, possa apoiar a EFP, no sentido de aumentar a satisfação dos estudantes e dos restantes *stakeholders*, permitindo assegurar uma confiança acrescida de qualidade de serviços prestados, ao mesmo tempo que contribuem para reforçar a imagem, eficácia e organização interna da instituição de ensino profissional.

Em consequência do posicionamento da Escola foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

**OE1** – Adequar a Oferta Formativa ao Contexto

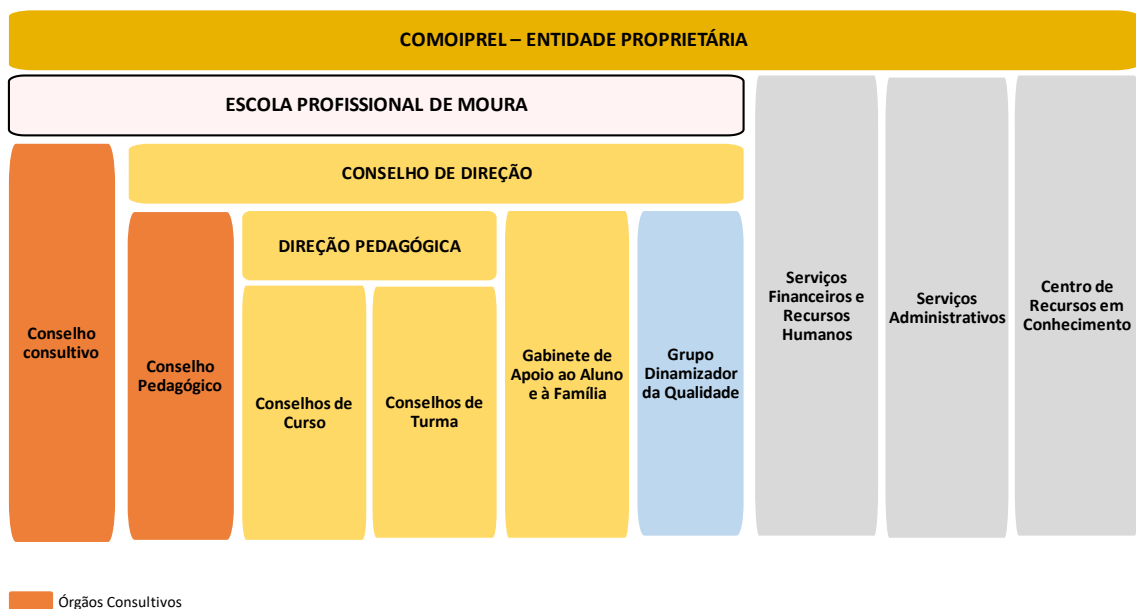
**OE2** - Assegurar o sucesso escolar

**OE3** – Capacitar os alunos para o mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos

**OE4** - Reforçar a ligação ao setor empresarial e a satisfação dos empregadores

**OE5** - Assegurar uma gestão eficaz e eficiente da Escola.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
CP	Animador Sociocultural	1	19				
CP	Técnico de Informática de Gestão	1	18				
CP	Técnico de Turismo	1	13	1	11		
CP	Técnico de Instalações Elétricas	1	22	1	14	1	14
CP	Técnico de Cozinha/Papelaria	1	22	1	19	2	37
CP	Técnico de Restaurante/Bar	1	19	2	43	1	15
CP	Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos			1	20	1	12
CP	Técnico Turismo Ambiental e Rural					1	20
CEF	Empregado/a Mesa/Bar	1	20	1	17	1	11
CEF	Cozinheiro	1	24	1	14	1	17

**1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.



- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.



### 1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Com base no diagnóstico inicial do ponto onde se encontra a Escola listamos de seguida os objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com a quadro EQAVET, identificados no Projeto Educativo/Documento Base e traduzidos no Plano de Ação e que abrangem:

- A conjugação dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas e estudos prospetivos para EFP;
- A definição de um plano de formação dos professores e outros colaboradores em articulação com as opções estratégicas da instituição;
- A diversificação e ampliação do âmbito de parcerias a estabelecer para suporte da atividade da instituição e das suas opções estratégicas;
- A multiplicidade de projetos a proporcionar aos alunos para favorecer a sua aprendizagem e autonomia;
- A definição e implementação de metodologias para a recolha, análise de dados/feedback e identificação de melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP;
- A implementação de metodologias para a mobilização dos *stakeholders*, visando a melhoria contínua da oferta de EFP;
- A definição e implementação de uma estratégia para a monitorização de processos e dos resultados na gestão da oferta de EFP;
- A disponibilização da informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP;
- Os objetivos e metas a alcançar e os indicadores a utilizar na gestão global e intermédia da oferta de EFP como identificados nos Quadros seguintes:

Objetivos operacionais	Descrição	Metas a alcançar	
		A 1 ano	A 3 anos
Aumentar a taxa de alunos que concluem os cursos	Percentagem de alunos que completam os cursos profissionais em comparação com o total de alunos que ingressam nesses mesmos cursos	6%	10%
Incrementar o relacionamento	Percentagem de ações e protocolos firmados entre Escola e Instituições/Empresas.	10%	20%

com Instituições/Empresas			
Manter a satisfação dos empregadores	Percentagem de Empregadores que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito de satisfação aos alunos diplomados empregados. Número de ofertas de emprego que chegam à Escola	manter	manter
Aumentar a taxa de diplomados no mercado de trabalho	Percentagem de alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho.	1%	5%
Aumentar a taxa de alunos em prosseguimento de estudos	Percentagem de alunos que completam o curso profissional e que prosseguiram de estudos	10%	50%
Assegurar a interação da Escola com a Comunidade	Número de atividades da Escola que se realizam com e na Comunidade	10	20
Aumentar a taxa de satisfação dos alunos	Percentagem de alunos que classificam a prestação global da Escola “Boa” ou “Muito Boa” nos inquéritos de satisfação realizados	5%	8%
Melhorar as infraestruturas e otimizar os recursos físicos disponibilizados pela escola	Número de infraestruturas melhoradas, Número de recursos disponibilizados pela EPM.	<b>Nota</b>	

Objetivos operacionais	Indicadores
Aumentar a taxa de alunos que concluem os cursos	Taxa de Conclusão EQAVET 4 a)
	Taxa de módulos em atraso
	Taxa de alunos com realização de PAP
	Taxa de desistência
	Taxa de absentismo
	Taxa de participação Pais/Encarregado de Educação em ações da Escola
Incrementar o relacionamento com Instituições/Empresas	Número de protocolos realizados com Instituições/Empresas
	Número de Ações realizadas com Instituições/Empresas
Manter a satisfação dos empregadores	Taxa de Satisfação dos Empregadores EQAVET 6 b3)
	Nº de ofertas de emprego que chegam à Escola
Aumentar a taxa de diplomados no mercado de trabalho	Taxa de diplomados no mercado de trabalho EQAVET 5 a)
	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionada com o curso EQAVET 6 a)
	Taxa de Diplomados a trabalhar por conta própria EQAVET 5 a) e 6 a)
Aumentar a taxa de alunos em prosseguimento de estudos	Taxa de alunos em prosseguimento de Estudos EQAVET 5 a)
	Número de ações realizadas com Instituições de ensino pós-secundário
Assegurar a interação da Escola com a Comunidade	Número de ações/eventos realizados em interação com a comunidade
Aumentar a taxa de satisfação dos alunos	Taxa de satisfação global de alunos satisfeitos / muito satisfeitos
	Taxa de satisfação de alunos por módulo

**1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

	<b>Data Início (mês/ano)</b>	<b>Data Conclusão (mês/ano)</b>
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	novembro 2019	março 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	janeiro 2020	março 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	novembro 2019	abril 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	janeiro de 2020	abril 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	janeiro 2020	abril 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	janeiro 2020	abril 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	fevereiro 2020	abril 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	fevereiro 2020	abril 2020
Elaboração do Relatório do Operador	março 2020	abril 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	março 2020	abril 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	março 2020	abril 2020
<b>Observações</b> (caso aplicável)		

**1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

ESTATUTOS ESCOLA PROFISSIONAL DE MOURA

REGULAMENTO INTERNO EPM

PROJETO EDUCATIVO DOCUMENTO BASE

PLANO DE ATIVIDADES DA EPM

PLANO DE AÇÃO EPM

QUADRO DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES

INQUÉRITO ALUNOS DIPLOMADOS

INQUÉRITO SATISFAÇÃO EMPREGADORES

INQUÉRITO AVALIAÇÃO MODULAR

LEVANTAMENTO NECESSIDADES FORMATIVAS NÃO DOCENTES

INQUÉRITO DIAGNÓSTICO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES

INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO ALUNOS

INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DOCENTES

INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO NÃO DOCENTES

INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO E.E.

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

**Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.**

### 2.1 Fase de Planeamento

O Planeamento é realizado em reflexão conjunta com os *Stakeholders* internos e externos partindo da análise de “onde estamos” para “onde queremos estar”, tendo em conta os descritores EQAVET na autoavaliação da prática atual e na identificação de estratégias a implementar para a melhoria.

Na fase de Planeamento a *Escola* envolve os *Stakeholders* internos e externos, com uma implicação ao nível da definição dos objetivos, indicadores, metas e atividades a desenvolver através do Plano Anual de Atividades.

O planeamento é realizado com a preocupação de alinhar as atividades planeadas com os seus objetivos estratégicos, missão, visão e valores, sendo a oferta formativa igualmente ponderada e planeada com base no SANQ e CIM, e tendo por base os estudos e relatórios prospetivos aplicáveis.

Todos os documentos estratégicos da *Escola* estão elaborados com base no Sistema de Gestão da Qualidade EQAVET, delineando desde a origem todo o planeamento da organização que é sustentado no Projeto Educativo/Documento Base e no Plano de Ação.

O sistema implementado é explícito na definição clara de metas, de mecanismos de operacionalização, na atribuição de responsabilidades explícitas, na definição de indicadores e dos timings de avaliação e é do conhecimento dos *Stakeholders* internos e externos.

Como evidências identificamos:

- Os documentos já referenciados, elaborados à luz dos pressupostos do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET;
- A integração do Documento Base enquanto Projeto Educativo da Escola;
- A identificação clara dos responsáveis das diversas fases do processo de garantia da qualidade;
- A continuação do estabelecimento de parcerias estratégicas que possam contribuir de uma forma efetiva para a concretização das metas estabelecidas e que sejam uma mais valia no projeto profissional dos nossos alunos (no âmbito da FCT) e dos alunos diplomados (empregabilidade);
- A importância de manter uma cultura de transparência e de comunicação de resultados patente na comunicação dos mesmos a todos os *stakeholders*, através do site da entidade proprietária – Comoiprel;
- A reativação do Conselho Consultivo da Escola Profissional de Moura, local e momento privilegiado para a consulta de *stakeholders* internos e externos no que respeita às linhas norteadoras da Escola.

Importa ainda referir que a EPM considera, também no seu planeamento os contributos resultantes dos diversos órgãos e das parcerias em vários grupos de trabalho em que a Escola participa, nomeadamente:

- Conselho Municipal de Educação de Moura;
- Conselho Local de Ação Social;
- Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social;
- CIMBAL – Rede Intermunicipal de Educação;
- Parceira no Conselho de Estação Náutica do Lago de Alqueva;
- Parceira no Grupo de Trabalho de preparação das Feiras Municipais;
- Associada da ANESPO - Associação Nacional de Escolas Profissionais;
- Parceira no Projeto PESIM;

- Grupo de Trabalho para Análise das questões relacionadas com as faltas dos alunos com RSI e Contrato de Inserção Assinado com as Respetivas Famílias.

## 2.2 Fase de Implementação

A Implementação da execução da oferta formativa tem por base o Plano Anual de Atividades da *Escola*, os recursos e as parcerias estabelecidas. Os recursos humanos e materiais são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos e metas traçados no Projeto Educativo/Documento Base e Plano de Ação.

O Plano de Ação contempla a intervenção/ação concreta a desenvolver para a concretização das metas claramente atribuídas a cada responsável e intervenientes.

As parcerias existentes têm não só respondido à formação em contexto de trabalho como promovido o desenvolvimento de diferentes projetos locais, regionais e internacionais que envolveram os alunos/formandos. São igualmente de elevada relevância, quer respondendo às questões críticas quer dando resposta às necessidades de formação numa lógica de formação em ação e numa contínua aproximação com a realidade do mercado de trabalho, sempre alinhadas com as opções estratégicas da *Escola*.

Paralelamente à atividade letiva existe um conjunto de projetos que complementam e potenciam a aprendizagem, nomeadamente:

- **Plano de Inovação – Percurso Curricular Alternativo - Protocolo com o Agrupamento de Escolas de Moura** – tem por objetivo o combate ao insucesso e absentismo escolar; estimular a motivação escolar dos jovens;

Consiste na participação de 4 alunos, que embora estejam inseridos numa turma da Escola Secundária de Moura, frequentam as aulas técnicas específicas de cozinha/pastelaria na Escola Profissional de Moura.

- **Projeto Erasmus + Profissional “ Passeur de Culture”**, projeto na área de Educação/Formação Profissional; tem como público-alvo a Comunidade Educativa (turmas na área do Turismo e Hotelaria); **Parceiros: França** – Agence de l’alimentation Nouvelle Aquitaine (Bordéus); **Portugal** – Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura; **Itália** – Istituto Tecnico Superiore – Area Tecnologica Nuove Tecnologie per il Made in **Italy** – Ambito Settoriale Regionale

Agroalimentare (San Secondo Parmense); **Espanha** – Fundacion Universitaria San Antonio (Murcia); **França** – EPLEFPA de Saintonge (Saintes); **Espanha** – Asociacion Empresarial de Investigacion Centro Tecnologico Nacional de La Conserva (Molina de Segura).

Este projeto tem como objetivos: potenciar a abertura da escola a uma dimensão europeia; promover a aquisição de competências sociais, cívicas e interculturais; identificar o património gastronómico dos vários parceiros; identificar semelhanças e diferenças dos produtos biológicos e de referência nos países que compõem o consórcio.

As principais atividades são promover mobilidades de alunos/professores/formadores e técnicos aos diversos países que constituem o consórcio; criar uma Rota dos Sabores dos vários parceiros; criar um vídeo com a perspetiva dos jovens acerca do projeto; criar cadernos de viagens com as perspetivas individuais dos jovens.

- **Centro de Apoio à Aprendizagem**, tem como público-alvo a comunidade Educativa. Os objetivos gerais são o apoio à inclusão das crianças e jovens no grupo/ turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo; promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar; promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma. Como objetivos específicos: promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem; apoiar os docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem; apoiar a criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo; desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar; promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem; apoiar a organização do processo de transição para a vida pós-escolar.

- **Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família** - (GAAF) é um projeto que pretende contribuir para o desenvolvimento harmonioso e global dos adolescentes e jovens através de uma articulação entre a escola, a família e a comunidade, no que diz respeito a situações de risco como o Abandono, o Absentismo, o insucesso escolar e a adoção de comportamentos de risco. Trata-se de um Serviço especializado para acompanhar os alunos ao longo do seu percurso escolar, dando o seu contributo na área das dificuldades de aprendizagem, na identificação dos interesses e vocações, na promoção e desenvolvimento da sua identidade pessoal e na

construção e solidificação do seu projeto de vida. Tem como objetivos: Promover o sucesso escolar dos alunos; Prevenir o absentismo e o abandono escolar; Prevenir situações de risco; Estabelecer estratégias de intervenção de combate à exclusão social dos alunos e famílias; Promover a participação ativa das famílias na vida escolar dos seus educandos; Promover relações de cooperação/articulação entre os vários intervenientes da comunidade educativa; Articular com os vários profissionais e serviços especializados da comunidade.

- **Equipa Multidisciplinar** - A equipa multidisciplinar é constituída para acompanhar em permanência os alunos, designadamente aqueles que revelem maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamentos de risco ou gravemente violadores dos deveres do aluno ou se encontrem na iminência de ultrapassar os limites de faltas previstos no Estatuto do Aluno, pautando as suas intervenções nos âmbitos da capacitação do aluno e da capacitação parental.

- **Acordo de Colaboração com a iniciativa Teresa e Alexandre Soares dos Santos - Iniciativa Educação - Programa Ser Pro**, projeto previsto para o Ciclo de formação 2019/2022, nomeadamente a Turma de Turismo Rural e Ambiental. Este Programa tem como objetivos gerais: Promover ofertas profissionalizantes de dupla certificação de nível secundário - escolar e profissional - que se diferenciem pela qualidade da formação do público-alvo, nas vertentes científico-humanística, técnica e prática em contexto de trabalho, de forma a facilitar o acesso a um emprego qualificado e digno, ou ao prosseguimento de estudos; Reduzir as taxas de abandono escolar, combater o desemprego jovem e aumentar a percentagem de jovens que conclui os estudos do ensino secundário; Melhorar a resposta às necessidades de profissionais qualificados em sectores onde é reconhecido um importante défice de qualificações; Contribuir para o desenvolvimento económico das regiões e dos municípios, envolvendo prioritariamente públicos e territórios com necessidades especiais de intervenção e de baixa densidade demográfica, concorrendo para a captação e fixação de população jovem; Incentivar o desenvolvimento educativo e formativo tendo por base uma forte articulação operacional entre escolas e empresas, envolvendo autarquias, instituições do ensino superior politécnico e, sempre que possível, outras entidades de âmbito regional, setorial e profissional.

A EPM desenvolve diversas atividades para a comunidade escolar com o objetivo de promover nos jovens competências e incentivo e apoio à constituição de associações com intervenção no contexto educativo formal e não formal, nomeadamente através de várias atividades promovidas pelo **Projeto PESIM** do qual somos parceiros; através do **Domínio "Cidadania e**

**Desenvolvimento “em coadjuvação com a Área de Integração; o Clube de Proteção Civil; a participação na atividade Parlamento dos Jovens; e no apoio aos alunos para constituição da Associação de Estudantes da EPM.**

Também o Desporto é valorizado na Escola, como prática que contribui para uma vida saudável, mas também como estímulo no desenvolvimento de competências ao nível do estabelecimento de regras; de cooperação; estimular a atenção, etc; neste sentido existe além das aulas de Educação Física o núcleo de **Desporto Escolar** e o **Protocolo com a Associação de Futebol de Beja** – parceria com a AFBeja e todas as escolas profissionais do distrito de Beja.

No que se refere às metodologias de ensino estamos a implementar o trabalho em projeto para todas as turmas exceto as finalistas (têm a PAP). O objetivo é utilizar metodologias ativas, colocando o aluno no centro do processo de ensino e aprendizagem. É uma metodologia para resolução de problemas, fomentado o trabalho colaborativo entre alunos e professores. Desta forma há um maior envolvimento de todas as disciplinas numa resolução de um problema comum.

A aquisição e ou reforço de competências dos profissionais é considerada estratégica, embora não tenha ocorrido de forma sistemática e organizada em Plano, existe a preocupação de divulgar, e sempre que possível promover ações de formação que se considerem importantes para o desempenho dos diversos *Stakeholders* internos. Neste momento, já existe o levantamento de necessidades formativas com vista à elaboração de um Plano de Formação.

Quanto à implementação do princípio da melhoria contínua esta acontece quando são introduzidas mudanças (nas metas e nos mecanismos de operacionalização) e quando se introduzem planos de melhoria sempre que se verifiquem desvios em relação às metas definidas para os indicadores de alerta precoce. Este ciclo é contínuo, com implementação ao momento em curso e no ciclo seguinte, das medidas do Plano de Melhoria com a participação dos stakeholders internos.

### **2.3 Fase de Avaliação**

A Avaliação é feita regularmente, abrange os processos e os resultados obtidos, com o envolvimento dos *Stakeholders* internos e externos que intervêm em diversas situações e momentos, de forma a estarem envolvidos na identificação das ações de melhorias a implementar.

O referencial de autoavaliação é consensualizado com os *Stakeholders* internos e externos, suportado nos indicadores de avaliação e metas definidas e é executado de acordo com o Plano de Ação.

A *Escola* tem implementado mecanismos de autoavaliação periódica, de alerta precoce por período e de monitorização intercalar por ano letivo, cujos resultados permitem antecipar situações de desvios aos objetivos, identificar as razões de incumprimento e a tomada de medidas de melhoria.

No que respeita ao envolvimento dos *stakeholders* internos e externos durante a fase de avaliação a sua participação tem lugar:

- Conselho Pedagógico – órgão ao qual compete formalmente a avaliação anual das metas; onde estão representados vários *stakeholders* internos e externos;
- Conselho Consultivo – órgão onde têm assento formal vários representantes de *stakeholders* externos, são apresentados e discutidos os resultados apurados, quando convocados em reunião plenária.

Para além da resposta aos resultados EQAVET e numa perspetiva da avaliação do percurso formativo dos alunos, os *stakeholders* externos também intervêm em diversas situações e momentos, tais como:

- a) Na Formação em contexto de trabalho (FCT), uma vez que parte da avaliação final é dada pelo Tutor de FCT da empresa/entidade enquadradora;
- b) No júri das provas de aptidão profissional (PAP) fazem parte representantes das associações empresariais, das associações sindicais, uma personalidade de reconhecido mérito na área de formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso, para além do orientador de turma, supervisor técnico, orientador de PAP, orientador de curso e o diretor pedagógico (*stakeholders* externos e internos).

#### 2.4 Fase de Revisão

Para suporte à Revisão dos processos e dos resultados da gestão da EFP é elaborado Relatório Anual de Atividades com informações sobre o desempenho da *Escola* e da sua análise aferir-se-

á da necessidade de se elaborar planos de melhoria, que são analisados e discutidos com os *Stakeholders* internos e externos e implementadas as ações de melhoria daí resultantes.

No que concerne ao princípio do envolvimento dos *Stakeholders* internos e externos, são recolhidas informações sobre o desempenho da *Escola* quer junto das sedes onde intervêm normalmente quer através de inquéritos destinados a avaliar o seu grau de satisfação.

Os resultados da avaliação são tornados públicos com a periodicidade e canais de divulgação previstos.

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

### V. Conclusão

**Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

Este processo permitiu-nos, e irá continuar a permitir, porque se trata de um processo contínuo a sistematizar os nossos procedimentos, dotando-os, sobretudo, de um cariz sistémico e claro, dinâmicos e independentes de eventuais mudanças ao nível de recursos humanos.

Tivemos sempre como pressuposto na produção de documentos o envolvimento dos vários stakeholders num exercício de sistematização concetual e processual que conduziu à reflexão conjunta dos vários intervenientes. Permitiu assim a determinação clara e

objetiva de várias metas, globais e intermédias/parcelares, e contribuiu também para a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão), quer para a definição dos *timings* dentro dos quais as metas devem ser alcançadas, quer num todo coerente e organizado.

Podemos assegurar e evidenciar, de forma inequívoca o nosso “alinhamento” ao sistema de garantia da qualidade EQAVET, estando patente nos diversos documentos produzidos, em especial no Projeto Educativo o qual se apresenta como documento estruturante de qualquer estabelecimento de ensino.

Também nas práticas da organização está patente este alinhamento, conduzindo desta forma a melhores práticas, melhores pedagogias e melhorias claras na organização administrativa.

---

---

## Os Relatores

Sandra Rodrigues

Presidente do Conselho de Direção da Escola Profissional de Moura

Clara Punilhas

Responsável da qualidade

Moura, 14 de abril de 2020

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

---

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

#### Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos

**Resultados das turmas do triénio 2014-2017:** 50,9 % dos alunos iniciados foram certificados

**Resultado das turmas do triénio 2015-2018:** 54,4% dos alunos iniciados foram certificados

A percentagem de alunos diplomados nos ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2018 foi abaixo do exepetável, trataram-se de ciclos com um elevado número de desistências, sendo estas mais incisivas no 1º período, assim este é um dos indicadores mais importantes e que carece de implementação de estratégias, urgentes, para a obtenção de uma meta mais favorável.

**Meta prevista para as turmas do triénio 2017-2020:** 55% dos alunos iniciados foram certificados

No que respeita a este indicador, analisando o Objetivo Operacional, consideramos que existe a necessidade de continuarmos a implementar planos de melhoria que possam favorecer o processo de ensino/aprendizagem do aluno, bem como o aporte de medidas específicas de suporte à aprendizagem e à inclusão, estas últimas serão delineadas pela equipa multidisciplinar e pelo GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) contribuindo assim, para o aumento do número de alunos que concluem os cursos profissionais.

Paralelamente, sabemos que temos de manter uma constante monitorização dos indicadores (alertas precoces, de monitorização intercalar e de ciclo) de modo a que possamos intervir caso, desvios face ao previsto comecem a surgir.

#### **Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP**

**Resultado das turmas do triénio 2014-2017: 75%**

**Resultado global turmas do triénio 2015-2018: 54,8%**

O resultado obtido para o ciclo 2014/2017 foi bastante bom, porém no ciclo de formação seguinte a percentagem de alunos que conseguiram colocação após concluírem a sua formação foi francamente abaixo do anterior, o que acreditamos estar relacionado não só com as características individuais dos alunos que constituíam a turma, mas também com a existência de um decréscimo da procura por parte do mercado de trabalho para áreas formativas do referente ciclo. Assim, como ponto de partida para o estabelecimento da meta a alcançar em 2017/2020 foi considerada a média dos ciclos 2015/2018 e 2014/2017.

**Meta prevista para as turmas do triénio 2017-2020: 65%**

Tendo em conta o resultado obtido para o indicador 5a) no triénio 2014/2017 consideramos que nos encontrávamos com um bom indicador de resultado, porém o triénio 2015/2018 veio demonstrar-nos a necessidade de existir um plano de melhoria no que respeita ao número de alunos diplomados no mercado de trabalho, assim, é nosso entender que deve existir por um lado um reforço na diversidade e âmbito das parcerias com outros operadores de EFP e das

parcerias com stakeholders externos (situações de FCT), por outro deverá intensificar-se o trabalho desenvolvido quer em grupo turma, quer de forma individual com cada um dos alunos de modo a incrementar nos jovens uma prática de empreendedorismo/ prática ativa de procura de emprego.

**Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram**

**Resultado das turmas do triénio 2014-2017:** 62,5%

O valor obtido para o indicador 6a) é bom, uma vez que se tratam de alunos que conseguiram, efetivamente, prosseguir para o mercado de trabalho na área de formação, o que nos indica que os alunos estavam motivados pela área e simultaneamente a Escola cumpriu a sua tarefa na preparação de profissionais, acresce ainda a importância de terem estagiado em empresas que promoveram a empregabilidade dos alunos diplomados.

**Resultado das turmas do triénio 2015-2018:** 22,2%

O resultado obtido foi francamente baixo, o que pode ser justificado com as características individuais dos alunos que constituíam a turma, mas também com a existência de um decréscimo de um decréscimo da procura por parte do mercado de trabalho para áreas formativas do referente ciclo.

**Meta prevista para as turmas do triénio 2017-2020:** 70%

É nosso entendimento que para alcançar a meta a que nos propomos no que respeita ao indicador 6a) devemos continuar a ter uma postura de alerta no que respeita aos restantes indicadores, que nos vão dando pistas sobre a nossa atuação. Assim, será necessário continuar uma monitorização constante dos indicadores de alerta precoce, quer por período quer por ano letivo e dos indicadores de ciclo.

**Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP Resultado das turmas do triénio 2014-2017: 100%**

**Resultado das turmas do triénio 2014-2017: 100%**

O resultado alcançado é extremamente satisfatório, porém, temos presente que a amostragem que promoveu o resultado é pequena, uma vez que foram muito poucos os Empregadores que responderam ao Inquérito enviado pela Escola Profissional de Moura.

**Meta prevista para as turmas do triénio 2017-2020: 100%**

Este valor indica que a meta prevista foi amplamente superada e que a aposta numa formação holística, integral, apostando no rigor dos conhecimentos técnicos, mas também nas atitudes enquanto pessoa e individuo estão a ser eficazes, pelo que devemos continuar com uma estratégia bem definida neste sentido. Não obstante, trata-se de uma meta muito ambiciosa e que será difícil, mas desafiante manter. Também temos presente que a amostragem que promoveu o resultado é pequena, ainda assim cabe-nos continuar numa postura de permanente alerta para a boa consecução dos objetivos a que nos propomos, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

A média de satisfação encontra-se nos 3,6 pelo que estabelecemos como meta os 4,5.

Assim, tendo por base o exposto, entendemos melhorar nas seguintes áreas:

**2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar** (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

**NOTA: Os objetivos identificados para as áreas de melhoria tiveram em consideração um contexto escolar de normal realização, pelo que tendo em conta a situação atual, de exceção COVID-19, a sua realização será de difícil concretização para o ano letivo 2019/2020.**

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Diminuir a taxa de desistências	O1	O objetivo desta área de melhoria é diminuir a taxa de desistência de 45,1% para 35%.
AM2	Diminuir o absentismo	O2	Diminuir o absentismo, por período letivo de 8,8% para 5%.
AM3	Taxa de módulos em atraso	O3	Diminuir a taxa de módulos em atraso de 4.3% para 3%
AM4	Taxa de participação Pais/Encarregado de Educação em ações da Escola	O4	Incrementar um maior envolvimento dos pais/E.E. aumentando a sua participação de 13.8% para 25%.
AM5	Intensificar o relacionamento com empresas e outras instituições empregadoras	O5	Incrementar o relacionamento com Instituições/Empresas, aumentando o número de protocolos realizados com Instituições/Empresas (ciclo 2019/2020 – mais 20; ciclo 2020/2021 – mais 10 e ciclo 2021/2022 – mais 10) e aumentando o número de Ações realizadas com Instituições/Empresas em 10 a cada ciclo de formação até 2022.

AM6	Diplomados no mercado de trabalho	O6	Aumentar a taxa de diplomados no mercado de trabalho no ciclo de formação 2017/2020 para 65%.
AM7	Potenciar um maior envolvimento dos Empregadores	O7	Aumentar o número de questionários respondidos pelos empregadores; mantendo o nível de satisfação entre o satisfeito e muito satisfeito.
AM8	Maior procura de alunos diplomados por parte das empresas	O8	Melhorar o relacionamento com potenciais empregadores promovendo o aumento do Nº de ofertas de emprego que chegam à Escola em 20 no ano letivo 2019/2020
AM9	Satisfação dos Alunos	O9	Aumentar a taxa de satisfação dos alunos, atingido no ano letivo 2019/2020 a meta de 95%.
AM10	Formação de Docentes e Não Docentes	O10	Implementar um Plano de Formação para Docentes e Não Docentes.
AM11	Alunos Diplomados em Prosseguimento de Estudos	O11	Aumentar a taxa de alunos em prosseguimento de estudos em 12% em 2017/2020.

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Realizar monitorização contínua, do percurso escolar do aluno e em sede de conselho de turma realizar monitorização por período letivo. Caso haja um desvio significativo face ao valor pretendido, devem os diretores de turma, em conjunto com os professores das disciplinas em causa, traçar metodologias diversificadas de modo a inverter essa tendência.	dezembro 2019	julho 2021
	A2	Implementar projetos interdisciplinares de turma, com caráter prático.	setembro 2019	julho 2021
	A3	Implementar metodologias de aprendizagem inovadoras e atrativas para incentivar o interesse dos alunos.	setembro 2019	julho 2021
	A4	Envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos através da promoção de atividades extracurriculares direcionadas à família.	março 2020	julho 2021
AM2	A1	Diversificar as metodologias de ensino-aprendizagem a partir de uma planificação adequada com os docentes.	setembro 2019	julho 2021
	A2	Existência de um acompanhamento sistemático por parte do Diretor de Turma ao aluno.	setembro 2019	julho 2021
	A3	Envolvimento do Encarregado de Educação no acompanhamento regular da assiduidade do seu educando.	setembro 2019	julho 2021
	A4	Implementar o processo de recuperação de assiduidade no Centro de Apoio à Aprendizagem, imediatamente após o absentismo.	setembro 2019	julho 2021

	A5	Acompanhamento sistemático do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.	setembro 2019	julho 2021
AM3	A1	Implementar os mecanismos de acompanhamento e apoio educativo para recuperação de módulos ou em contexto de sala de aula ou no Centro de Apoio à Aprendizagem.	setembro 2019	julho 2021
	A2	Existência de um acompanhamento sistemático por parte do Diretor de Turma ao aluno.	setembro 2019	julho 2021
AM4	A1	Convidar os pais/Encarregados de Educação a participar em atividades relacionadas com a área de formação dos cursos.	março 2020	julho 2021
	A2	Convidar os pais/Encarregados de Educação para assistir às Provas de Aptidão Profissional dos seus educandos, sempre que a atividade o permita.	maio 2020	julho 2021
AM5	A1	Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração escola/empresas, contribuindo para o melhor conhecimento e notoriedade da EPM, dando a conhecer aos parceiros o que se faz de melhor, quer na escola, quer nas empresas, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade	setembro 2020	julho 2021
	A2	Convidar Empresas, que se considerem mais valias para gerar empregabilidade dos alunos diplomados, a estarem presentes na defesa oral das Provas de Aptidão Profissional.	maio 2020	julho 2021
	A3	Convite a Empresas consideradas importantes no percurso formativo dos alunos a estarem presentes no conselho consultivo da Escola Profissional de Moura	fevereiro 2020	julho 2021
	A4	Workshops realizados por empresas/instituições em contexto de aula prática.	março 2020	Julho 2021
AM6	A1	Selecionar para realização de FCT entidades parceiras com potencial oferta de emprego	setembro 2019	julho 2021

	A2	Divulgar a oferta de EFP e o Plano Anual de Atividades da escola a potenciais entidades parceiras	março 2020	junho 2021
	A3	Realizar sessões com turmas finalistas sobre técnicas de procura de emprego	abril 2020	maio 2021
	A4	Atividades de role-play de entrevistas de emprego em cada turma finalista	abril 2020	maio 2021
	A5	Elaborar exemplos de CV em português nas aulas de integração e em inglês nas aulas desta disciplina	setembro 2019	maio 2021
AM7	A1	Manter um relacionamento de proximidade às empresas empregadoras.	março 2020	julho 2021
	A1	Efetuar recolha presencial de questionários junto das empresas empregadoras	janeiro 2020	julho 2021
	A2	Convite a Empresas consideradas importantes para a empregabilidade dos alunos diplomados a estarem presentes no conselho consultivo da Escola Profissional de Moura	fevereiro 2020	julho 2021
AM8	A1	Contacto direto com Empresas e outras Entidades Empregadoras para que nos façam chegar as ofertas de Emprego	março 2020	julho 2021
	A2	Proximidade ao Centro de Emprego de Moura para divulgação de Ofertas de Emprego junto da Comunidade Escolar da EPM	março 2020	julho 2021
AM9	A1	Aplicar Inquéritos de satisfação no final de cada ano letivo	junho 2020	julho 2021
	A2	Aplicar Inquéritos de satisfação de alunos por módulo	Outubro 2019	julho 2021
	A3	Dotar as salas de aulas com os meios e equipamentos necessários à realização das componentes tecnológicas	setembro 2019	julho 2021
	A4	Dotar a sala de convívio de equipamento agradável e potenciador de descontração e de	setembro 2019	julho 2021

		confraternização		
AM10	A1	Levantamento de necessidades de Formação de Docentes	fevereiro 2020	março 2020
	A2	Levantamento de necessidades de Formação de Não Docentes	abril 2020	abril 2020
	A3	Elaboração de Plano de Formação	abril 2020	Maio/junho 2020
	A4	Implementação do Plano de Formação	setembro 2020	julho 2021
AM11	A1	Prosseguir o contacto e estabelecimento de protocolos com Instituições de Ensino Superior	setembro 2019	julho 2021
	A2	Realizar visitas de estudo a Instituições de Ensino Superior e Certames como por exemplo “Futurália”	março 2020	maio 2021
	A3	Realizar sessões de orientação escolar e profissional - GAAF	setembro 2019	julho 2021
	A4	Apoiar, através do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, os alunos na candidatura ao Ensino Superior	março 2020	setembro 2021

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para garantir a monitorização do Plano de Melhoria, a EPM estabeleceu um plano de monitorização contínua e por período, definiu momentos específicos de acompanhamento das atividades desenvolvidas e dos objetivos alcançados. Nesse sentido, estabeleceu-se que a monitorização será realizada em reunião do Grupo da Qualidade, com uma periodicidade trimestral. Neste momento, do qual fazem parte o Presidente do Conselho de Direção, Diretor Pedagógico, Técnico Superior da Área dos Recursos Humanos; representante dos Serviços Administrativos, e outros designados pela Direção da Escola, são aferidas as atividades já realizadas/por realizar, eventuais desvios e metas atingidas, sendo as ações reformuladas sempre que se justifique. Todas as informações referidas ficam registadas na ata de cada reunião. |

#### 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Pretende-se divulgar os planos de melhoria de três formas:

- a) por email enviado a todos os docentes, não docentes e alunos;
- b) através da sua publicação na plataforma TEAMS da escola, integrados num relatório intermédio (trimestral) ou no relatório final (anual), bem como no site da escola;
- c) apresentados na reunião de conselho pedagógico seguinte, para validar, e de conselho consultivo, para conhecimento;
- d) através do site institucional |

#### 6. Observações *(caso aplicável)*

| |

---

## Os Relatores

Sandra Rodrigues

Presidente do Conselho de Direção da Escola Profissional de Moura

Clara Punilhas

Responsável da Qualidade

Moura, 14 de abril de 2020

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	

<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
--	----	--	---

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
CM_EPM_2_DB_2.1.3_01	Projeto Educativo / Documento Base	Grupo da Qualidade	Site; Plataforma TEAMS; CRC	C1P1 a C1P4; C2I1 e C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T2 e C6T3
CM_EPM_2_PA_2.4.1_01	Plano de Ação	Grupo da Qualidade	Site; Plataforma TEAMS; CRC	C1P1 a C1P4; C2I1 e C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1
CM_EPM_2_PA_2.2.2_01	Plano de Atividades	Docentes	Site; Plataforma TEAMS; CRC	C1P3 e C1P4; C4R1; C5T1
CM_EPM_3_LNFPND_3.1.7_01	Levantamento de Necessidades Formativas	Recursos Humanos	Plataforma TEAMS	C2I2 e C2I3
CM_EPM_2_LNFP_2.5.4_01	Inquérito Diagnóstico de Formação	Direção Pedagógica	Plataforma TEAMS	C2I2 e C2I3
CM_EPM_2_PF_3.1.8_01	Plano de Formação	Recursos Humanos	Site; Plataforma TEAMS; CRC	C2I2 e C2I3
CM_EPM_2_APP_2.2.3_n/a	Acordos de Protocolos e Parcerias	Conselho de Direção	TEAMS	C5T1
CM_EPM_2_RIPL_2.5.3_01	Relatório Indicadores por período letivo	Direção Pedagógica	TEAMS	C3A1 a C3A4
CM_EPM_2_RCA_2.6.2_01	Relatório Crítico do Aluno	Conselhos de Turma	TEAMS	C3A1 a C3A3
CM_EPM_2_RCT_2.6.3_01	Relatório Crítico da Turma	Conselhos de Turma	TEAMS	C3A1 a C3A3
CM_EPM_2_RAA_2.5.2_01	Relatório de atividades Anual	Direção Pedagógica/Docentes	TEAMS	C3A1 a C3A4; C4R1 e C4R2; C5T2; C6T1 e C6T3

CM_EPM_2_RIC_2.5.4_01	Relatório Indicadores de Ciclo	Direção Pedagógica	TEAMS	C3A1 a C3A4; C4R1 e C4R2; C5T2; C6T1 e C6T3
CM_EPM_2_MA_2.6.4_01	Modelo de Avaliação	Conselhos de Turma	TEAMS	C3A1 a C3A3
CM_EPM_2_FAM_2.6.5_01	Ficha de Avaliação Modular	Conselhos de Turma	TEAMS	C3A1 a C3A3
CM_EPM_2_AI_2.6.6_01	Avaliações Intercalares	Conselhos de Turma	TEAMS	C3A1 a C3A3
CM_EPM_2_GAP_2.6.8_01	Grelhas Avaliação Final de Período	Conselhos de Turma	TEAMS	C3A1 a C3A3
CM_EPM_2_RMAP_2.6.9_01	Registo de Módulos em Atraso por Período	Conselhos de Turma	TEAMS	C3A1 a C3A3
CM_EPM_2_APAP_2.6.11_01	Avaliação Final das PAP	Diretores de Turma	TEAMS	C3A1 a C3A3
CM_EPM_2.4_IQSA_2.4.4_01	Avaliação do Grau de Satisfação de Alunos	Grupo Dinamizador da Qualidade	TEAMS	C3A2 a C3A4; C4R1
CM_EPM_2_ISEFCT_2.4.8_01	Avaliação do Grau de Satisfação das Entidades FCT	Grupo Dinamizador da Qualidade	TEAMS	C1P2; C3A2 e C3A3; C4R1 a C4R3
CM_EPM_2_IQSPD_2.4.6_01	Avaliação do Grau de Satisfação de Pessoal Docente	Grupo Dinamizador da Qualidade	TEAMS	C3A2 a C3A4; C4R1
CM_EPM_2_IQSPND_2.4.7_01	Avaliação do Grau de Satisfação de Pessoal Não Docente	Grupo Dinamizador da Qualidade	TEAMS	C3A2 a C3A4; C4R1
CM_EPM_2_IQSEE_2.4.5_01	Avaliação do Grau de Satisfação dos Encarregados de Educação	Grupo Dinamizador da Qualidade	TEAMS	C3A2 a C3A4; C4R1
CM_EPM_2_ARTC_2.6.1_01	Atas Conselhos de Turma	Conselhos de Turma	TEAMS	C3A1 a C3A3

CM_EPM_2_ACC_2.3.1_01	Atas Reuniões do Conselho Consultivo	Conselho Consultivo	TEAMS	C1P2; C3A3 e C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1
CM_EPM_2_ACP_2.5.1_01	Atas de Reuniões do Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	TEAMS	C1P2 a C1P4; C3A3; C4R1 a C4R4; C5T1
CM_EPM_2_ARCD_2.2.1_01	Atas Conselho de Direção	Conselho de Direção	TEAMS	C1P2 a C1P4; C3A3 e C3A4; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
CM_EPM_2_AGQ_2.4.3_01	Atas de Reuniões do Grupo da Garantia da Qualidade	Grupo da Qualidade	TEAMS	C1P2 a C1P4; C3A3 e C3A4; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
CM_EPM_2_AREE_2.6.12_01	Atas de Reuniões Encarregados de Educação	Diretores de Turma	TEAMS	C3A3 e C3A4; C4R1 e C4R2

### Observações

---

---

### Os Relatores

Sandra Rodrigues

Presidente do Conselho de Direção da Escola Profissional de Moura

Clara Punilhas

Responsável da Qualidade

Moura, 14 de abril de 2020